

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

### Peregrinação Interparoquial a

**Fátima:** Lembramos que estão abertas inscrições para a Peregrinação a Fátima, organizada pelo nosso pároco, a realizar a 1 e 2 de setembro.

O preço do bilhete da camioneta é de 16 € e a estadia (uma diária) é de 40 € em quarto duplo e 50 € em quarto individual. Quem pretender também o almoço à chegada pagará mais 11 €, bebidas incluídas. Inscrições, junto do pároco, até 15 de agosto.

### Donativos para a igreja nova:

Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Anónima – 30 € (mensal); Anónima – 20 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Anónima – 10 €; Renata Oliveira Rocha, emigrante na Bélgica – 20 €. Bem hajam!

**Donativos para o padroeiro:** Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Anónimo – 5 €. Bem haja!

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções
30 Seg	18,45	Maria Rodrigues e João Gonçalves; Eugénia Gonçalves e João Portela; Lurdes Gonçalves, Ana Rosa e António Fontes; Maria do Rosário Magalhães Matos
31 Ter	18,45	José Júlio Traíla Soares
2 Qui	18,45	Luís Silva da Rocha, Maria José da Silva, José Rodrigues da Costa e Maria José Alves de Sousa; Madame Aubert; Maria do Rosário Pacheco Barbosa; José Augusto Pereira Chiado; Maria das Dores Pereira Carriço; José de Fátima Ferreira Chiado; Abílio Pereira Carriço; Elisabete Machado e família; José Camilo da Costa Ramos; Francisco Rodrigues Gomes e José de Araújo Gomes; Maria da Conceição Vilela da Silva Viana; Esmeralda Martins de Sousa Miranda; Diamantina de Passos Pinto Sá
4 Sáb	19	Manuel Narciso de Sousa Ramos; Teresa Maria Soares Fernandes de Castro, Luís Cerqueira e Gracinda Martins e Maria Fernanda Rodrigues Lopes; Armando Gonçalves Martins; Maria Madalena Martins Balinha de Sá; Florinda Martins; Manuel de Freitas e Florinda Martins; Armando Gonçalves Martins; José Pereira Carriço; Manuel da Costa Alves Palma e esposa
5 Dom	10,30	Carlos Manuel Martins da Silva; António Maria Pereira Mota; José Guimarães; Angelina Mesquita; Armando Martins Arezes e Maria Miquelina; Florinda Fernandes Loureiro Baganha

# PARÓQUIA VIVA

N.º 916 – 29/07/2018

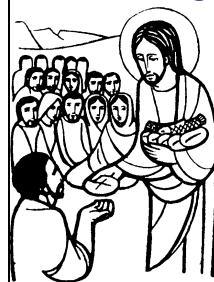
**Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo**

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



### 17.º Domingo Comum – Ano B



«Jesus subiu a um monte e sentou-Se aí com os seus discípulos. ... tomou os pães, deu graças e distribuiu-os aos que estavam sentados, fazendo o mesmo com os peixes; e comeram quanto quiseram. ... e encheram doze cestos com os bocados dos cinco pães de cevada que sobram aos que tinham comido.» (Evangelho)

bocados dos cinco pães de cevada que sobram aos que tinham comido.» (Evangelho)

### Deus permite?

*Por: Miguel Oliveira Panão  
(Professor Universitário)*

Oiço frequentemente as expressões – “Deus usa-se de circunstâncias negativas...”, ou “Deus permitiu que isto acontecesse ...” – para justificar que nada há que aconteça, mesmo se negativo, que Deus não esteja, por assim dizer, de acordo com isso. Caso contrário, Deus teria impedido esta ou aquela situação.

Tenho alguma dificuldade com este modo de falar e linguagem. Não me parece que Deus se sirva seja do que for, ou permita seja o que for porque “até podia impedir.” A minha intuição sugere que a linguagem que usamos pode não corresponder à realidade.

#### **Diria antes que...**

... a experiência de vida que advém de circunstâncias negativas pode aproximar-nos de Deus como fundamento do sentido

e significado de certos momentos difíceis da nossa vida que não têm sentido ou significado algum.

Eu diria que Deus não permite, mas participa connosco da contingência que faz do mundo uma realidade livre. Não sofremos porque Deus permite. Sofremos porque isso faz parte do mundo e, sem esse sofrimento, nada de criativo se faz.

#### **O preço da criatividade**

A criatividade distingue a humanidade da restante família animal, mas como não há criatividade ou liberdade sem sofrimento, enquanto não aceitarmos as circunstâncias que possibilitam alguma evolução neste universo, faremos da suposta permissão de Deus o nosso bode expiatório para superar a ausência de sentido de certas realidades negativas e perdemos a oportunidade de fazer uma experiência de verdade com Ele.

Deus não assiste passivamente às realidades negativas que vivemos, mas está connosco e sofre como nós sofremos, vivendo-as no íntimo de nós, mesmo que não nos demos conta disso. Talvez aquela paz diante da total ausência dessa ao nosso redor; ou aquela luz para dizer a palavra certa quando tudo parece perdido e sem sentido; ou ainda o momento decisivo de motivação intrínseca que nos leva para a frente quando o vento sopra contra nós; talvez todo o momento criativo emergente do sofrimento seja um reflexo da presença de Deus que entenderemos cada vez mais e melhor no tempo e na história.

*In Ecclesia, 23.07.2018*

## 17.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

### LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: 2 Reis 4, 42-44

2.ª Leitura: Ef. 4, 1-6

Evangelho: Jo. 6, 1-15

#### - Abrir as mãos para repartir -

Os desafios relatados nos textos deste domingo são verdadeiramente insignificantes face aos tremendos desafios com que nos deparamos hoje: seja a fome, seja a guerra, seja o paludismo, sejam as injustiças sociais, etc., etc. Também por isso, a atitude mais comum perante eles é: “eu não os posso resolver!” – e é verdade!

Só que a grande lição desta Palavra de Deus é dizer-nos que não se nos pede que resolvamos, nem todos os problemas do mundo, nem sequer um deles, mas que nos coloquemos na atitude de, abrindo o coração e as mãos, darmos para a sua resolução o nosso contributo, por mais pequeno que ele seja ou que assim nos pareça. O resto deixemo-lo para Aquele que até podia resolver tudo sozinho, mas deixa bem claro que é sobre os nossos ‘nadas’, sobre o nosso ‘pouco’ que ele acrescenta o resto – que é quase tudo!

Só que isto implica em cada um de nós uma grande mudança de mentalidade. Habitados como estamos à cómoda atitude de ignorar ou, quando muito, apontar problemas que os outros devem resolver, esta Palavra de Deus ‘obriga-nos’ a sermos parte da solução. Mas isso acarretanos desinstalação, compromisso, riscos, incertezas, más interpretações, que, a todo o custo, queremos evitar!

A força que nos pode levar a esta mudança de atitude não a recebemos de uma ideologia, de um partido ou, simplesmente, de um sentimento filantrópico. S. Paulo recorda-nos que, porque “há um só Deus e Pai de todos, que está acima de todos e em todos Se encontra”, não podemos resignar-nos a uma atitude “socialmente correta”, mas lançar-nos no caminho espinhoso do empenho na resolução dos problemas dos nossos irmãos, mesmo que, em nome da prudência, aos nossos ouvidos sejam repetidos conselhos amigos de sentido contrário.

A caridade, para a qual Bento XVI nos convocava na sua encíclica “Deus é amor”, tem de revestir-se hoje de grandes doses de ‘fantasia’ e de ‘ousadia’, pois essa é a maneira nova de viver “a que, pelo Batismo, fomos chamados” e que exige de nós, como de Jesus, que subamos, sozinhos muitas vezes, até ao coração daquele Deus de quem reconhecemos: “abris, Senhor, as vossas mãos e saciais as nossas fomes”.

A partir daí, deixaremos de nos lamentar que não podemos resolver nada, para juntar o nosso ‘nada’ aos ‘nadas’ dos outros e ao garantido ‘muito’ do nosso Deus. Também nós abriremos o nosso coração e as nossas mãos para repartir, pois até o ritual eucarístico do milagre nos aponta que este é o caminho para quem verdadeiramente participa na Eucaristia!

P. José de Castro Oliveira

### DIA DOS AVÓS

*Em vinte e seis de julho, dia litúrgico de São Joaquim e Santa Ana, pais de Nossa Senhora e, por isso, avós de Jesus, celebramos, cada ano, o “Dia do Avós”. Aqui fica uma homenagem a todos os avós, adaptação de um texto que circula na Internet:*

Olho os vossos cabelos brancos...

Olho os vossos rostos como um livro lindo que conta vidas longas e maravilhosas...

Olho os vossos olhos que revelam emoções da vida fortes e felizes...

Olho as vossas mãos que afagaram e ofereceram dádivas...

Olho os vossos gestos e escuto as vossas vozes de sabedoria...

Olho para vós e sinto que os vossos corações batem de ternura pela família...

Olho para vós e vejo beleza, verdade e bondade...

Olho para vós e vejo os filmes das vossas lindas histórias de vida...

Olho para vós e sei que OS OLHOS DE DEUS vos contemplam como filhos ou filhas...

Olho para vós e apetece-me dizer: “Sois bem-aventurados agora e sempre”...

Olho para vós e ouço: “Felizes os que, com um sorriso gastam tempo a conversar comigo”...

Olho para vós e percebo: “Felizes os que me ajudam a lembrar coisas antigas”...

Olho para vós e recordo “Os tempos todos da vossa vida”...

Olho para vós e recordo com muita saudade os “MEUS QUERIDOS AVÓS”...

Com muito carinho e parabéns pelo LINDO DIA...

### INFORMAÇÕES

**Novos horários da paróquia em tempo de férias:** Como já habitual, durante o mês de agosto, devido a muitos dos paroquianos estarem de férias, só se realizam na paróquia reuniões que forem absolutamente necessárias para tratar de assuntos urgentes.

O pároco também só celebra Missas de semana às terças e quintas-feiras, mudando para esses dias as intenções de Missa dos restantes.

As horas de atendimento na secretaria paroquial ficam também suspensas, mas o pároco assegura o atendimento para assuntos urgentes em hora a combinar através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim: Telefones 258 811 475 ou 93 63 22 123; E-mail [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt)

**Reunião do CPAE:** A reunião de agosto do Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE), necessária para tratar de assuntos urgentes, é antecipada para a próxima segunda-feira, dia 30, às 21,15 h., na sala do Centro de Convívio.

**ACAGRUP:** De 2 a 5 de agosto, quinta-feira a domingo, realiza-se o Acampamento do Agrupamento (ACAGRUP) dos Escuteiros da nossa paróquia. Será este ano em Alvarães, no sítio das azenhas da Almerinda. Para a participação das famílias, salientamos o Fogo do Conselho no sábado à noite e a Eucaristia Dominical no domingo, pelas 16 h.

(Continua na pág. 4)